

PROMOVENDO A CONSCIÊNCIA SOBRE OS DIREITOS HUMANOS: REFLEXÕES E DIÁLOGOS EM SALA DE AULA

Thiago Fernandes de Sousa

Bacharel em Direito pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Licenciado em Filosofia pela Faculdade Católica da Paraíba. Discente do Curso de Teologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: thiagofernandessh@gmail.com

Davi Passos Vasconcelos de Menezes

Discente do Curso de Teologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: 2paasoadavi@gmail.com

Jailson Lucas de Almeida Guimarães

Discente do Curso de Filosofia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: 2023010342@unicatolicaquixada.edu.br

Luis Carlos Rodrigues Coutinho

Discente do Curso de Teologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: luiscarloslrcr19@gmail.com

Valdonilson Izidio Anterio

Discente do Curso de Teologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: valdonilsonanterio@gmail.com

Túlio Emanuel de Araújo Santos

Discente do Curso de Teologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: tulio.eas@gmail.com

Anice Holanda Nunes Maia

Docente dos Cursos de Psicologia, Filosofia e Teologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: aniceholanda@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Este resumo apresenta os resultados das atividades desenvolvidas pelo grupo "Direito a ter direitos" junto aos alunos da E.E.M.T.I. Governador César Cals de Oliveira Filho, localizada no município de Quixadá, Ceará, como parte das Atividades Curriculares de Extensão (ACE) I e II dos cursos de Teologia e Filosofia da UniCatólica. Para alcançar o objetivo retromencionado, adotou-se a forma de um relato de experiência, o qual, aceitando a prática como o ponto de partida para a aprendizagem, permite a apresentação crítica de práticas e/ou intervenções científicas e/ou profissionais. O projeto "Direito a ter direitos" emergiu como resposta aos desafios educacionais e sociais enfrentados pela escola, sobretudo no que concerne ao respeito aos Direitos Humanos. Os alunos apresentaram diferentes níveis de participação e comportamento durante os encontros do projeto sobre o tema. Embora alguns tenham demonstrado interesse e engajamento, outros exibiram comportamento indisciplinado, interrompendo as atividades em sala de aula. Isso levanta questões sobre como equilibrar a liberdade individual dos alunos com a necessidade de manter a ordem na sala de aula. No entanto, a maioria dos alunos se mostrou participativa e interessada nos temas discutidos, especialmente porque se tratava de assuntos relevantes para suas vidas cotidianas, como os Direitos Humanos e a análise reflexiva sobre os temas abordados. Esses encontros contribuíram para ampliar o conhecimento dos alunos sobre seu papel na sociedade, capacitando-os a atuar

como agentes de mudança. No contexto educacional contemporâneo, é essencial entender que os alunos não são meros receptores de conhecimento, mas sim participantes ativos do processo de aprendizagem. Esse conceito, defendido por educadores como Paulo Freire, enfatiza a importância da interação e da construção conjunta do conhecimento entre alunos e professores. Os encontros com os alunos tiveram duração de 1 hora e 40 minutos, durante os quais foram realizadas atividades de discussão e reflexão sobre os Direitos Humanos, além da exibição do filme "O Menino do Pijama Listrado". Essa atividade cinematográfica serviu como ponto de partida para uma discussão profunda sobre temas como preconceito, injustiça e a importância dos Direitos Humanos na sociedade atual. Após a exibição do filme, os alunos participaram ativamente de uma discussão em sala de aula, compartilhando suas percepções e ideias sobre o conteúdo. Essa troca de experiências gerou uma conscientização coletiva sobre as questões abordadas e incentivou os alunos a se envolverem na promoção de um ambiente mais inclusivo e respeitoso. Em suma, os encontros do projeto não apenas cumpriram seu objetivo de abordar os Direitos Humanos, mas também promoveram uma reflexão crítica entre os alunos, preparando-os para serem agentes de mudança em suas comunidades.

Palavras-chave: Extensão comunitária. Ensino fundamental e médio. Direitos humanos.